

Título: PROTOCOLOS HORMONAIS DE SINCRONIZAÇÃO DE ESTRO PARA CAPRINOS E OVINOS

Código: PF1557-2026

Coordenador (a): LARISSA PIRES BARBOSA

Período de Execução: 15/06/2026 a 15/12/2031

Resumo: O estudo tem como objetivos avaliar a eficácia da P4 injetável em protocolos de sincronização de estro para caprinos e ovinos, avaliar a melhor dose de progesterona injetável de longa ação a ser utilizada, se o uso de indutor de ovulação melhora a sincronização de ovulação nessas espécies, qual o melhor indutor a ser utilizado, se o uso de dispositivos intravaginais de progesterona de quarto uso é viável em pequenos ruminantes e se precisaria utilizar, associado ao dispositivo de quarto uso uma dose adicional de progesterona injetável de longa duração e de a utilização de uma dose de GnRH no momento da inseminação artificial melhoraria a resposta ao protocolo de sincronização e a fertilidade de cabras e ovelhas. Para isto, ovelhas e cabras serão submetidas a protocolos hormonais testando todos os objetivos listados acima, com a avaliação dos parâmetros de diâmetro do folículo ovulatório do dia da IA, área do folículo ovulatório do dia da IA, área de perfusão sanguínea do folículo ovulatório, taxa de estro, intervalo momento da retirada do dispositivo e início do estro, intervalo entre a retirada do dispositivo e final de estro, duração de estro, taxa de ovulação, diâmetro do corpo lúteo no dia 9 após a ovulação, área do corpo lúteo no dia 9 após a ovulação, área de perfusão sanguínea do corpo lúteo no dia 9 após a ovulação, concentração plasmática de progesterona no D0, D4, D8, D10 e D18 do protocolo hormonal e taxa de gestação aos 30 dias, 60 dias e taxa de perda gestacional entre 30 e 60 dias. Espera-se que o uso da progesterona injetável de longa ação em protocolos de sincronização de estro seja tão eficiente quanto o uso dos dispositivos intravaginais de progesterona, tornando a progesterona injetável de longa ação uma alternativa para pequenos ruminantes, encontrar a dose ideal de progesterona injetável de longa para protocolos de sincronização de estro para pequenos ruminantes, por meio dos estudos de hemodinâmica, definir qual o melhor indutor de ovulação para pequenos ruminantes e se o seu uso sincroniza melhor as ovulações do que quando não se usa indutor em protocolos de sincronização de estro, viabilizar o uso de dispositivos intravaginais de progesterona de quarto uso para pequenos ruminantes e definir que o uso do GnRH no momento da inseminação artificial melhora a eficiência do protocolo e a fertilidade de pequenos ruminantes.